

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1999, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - AV. AFONSO PENA, 2.336 14º ANDAR .

Aos onze dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e nove, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 14:45 horas, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, João Athayde Torres Valadares inicia a reunião fazendo a leitura de pauta: 1 – Informes; 2 – Aprovação das Atas de 12/11/98; 28/01; 11/02; 05/04; 02/06; 10/06; 24/06/99 3 - Situação atual do Centro de Saúde Cidade Ozanan - Policlínica Silveira; 4 – Avaliação da VI Conferência Municipal de Saúde; No primeiro ponto da pauta o Conselheiro Antônio Carlos propõe a Diretoria do Distrito Sanitário Nordeste, Luzia Salem Lizita a realização de um seminário na região Nordeste para discutir o projeto BH-Saúde. Pede a mesa que informe sobre o projeto de lei enviado pelo Executivo Municipal à Câmara Municipal sobre a contratação de recursos humanos. A Conselheira Maria Josefina informou que a Conselheira Municipal Rosimeire é a nova Presidente Eleita pelo Conselho Distrital de Saúde da Pampulha, pede que o CMS preste solidariedade ao COMAM que perdeu seu caráter deliberativo. O Presidente do Conselho João Athaide Torres informa que a CTRH, fez um documento encaminhando as lideranças partidárias da Câmara, solicitando uma reunião com esses líderes para discutir o projeto, uma vez que o mesmo não fora discutido com o conselho, sobre a contratação de funcionários para a saúde através de contratos administrativos diz que este projeto está ligado ao programa BH-Saúde. Informou que fez vários contatos com a fundação João Pinheiro e Esmig sobre a possibilidade de realizar curso de capacitação para conselheiros. Fez um apelo a todos para participarem mais das atividades do Conselho e cobrou do Secretário Municipal de saúde a participação do Governo, visto que seus representantes também não tem participado e defendeu que os conselheiros participassem das câmaras técnicas, pois são elas que subsidiam o plenário para deliberar. A Conselheira Gislene Gonçalves informa que está acontecendo em Belo Horizonte, o Orçamento Participativo do Estado, disse que faltou a participação do setor de saúde no OP Estadual. Neste orçamento foi aprovado a construção de um Pronto Socorro com UTI infantil.. O Conselheiro Antônio Carlos Gomes informou que participou de um curso de capacitação no Procom/BH. O Conselheiro Sebastião Bastos reclamou dos feriados últimos emendados, o que prejudica a comunidade porque as unidades de saúde ficam fechadas. O Secretário Geral Paulo Roberto Venâncio informou que a VIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, será realizada nos dias 09 e 10 de dezembro de 1999, informou que o local será informado ao CMS pelo Conselho Nacional de Saúde e convidou a todos para participarem do Fórum dos Conselhos Municipais de Saúde da Região Metropolitana no dia 16/11/99 na D.M.S. Informou que há uma articulação a nível nacional para acabar com o poder deliberativo dos conselhos de saúde em todo o Brasil. O Conselheiro Anésio Marcelino encaminhou a mesa um documento de avaliação da VI Conferência Municipal de Saúde feita pelo Conselho Distrital de Saúde Norte e denunciou que faltou comunicação do Distrito aos seus delegados sobre a realização da VI Conferência, e reclamou da não distribuição de documentos aos seus delegados. A Estagiária Karla Marinho comunica a todos o seu desligamento do conselho, da área de comunicação, pois no final do ano estará se formando em Relações Públicas e conforme determina o contrato do estágio ele se encerra. Agradeceu a todos a oportunidade de conhecer sobre a saúde e o conselho. O Secretário Geral Paulo fez os agradecimentos em nome da mesa a Karla pelo seu trabalho no conselho. O Conselheiro Antônio Carlos comunica que é o novo Coordenador da Câmara Técnica de Comunicação e em nome da câmara agradece a Karla pelo seu trabalho. O funcionário da Secretaria Executiva José Osvaldo Maia em nome dos funcionários da Secretaria Executiva agradece a Karla pelo seu trabalho no conselho. O Secretário Geral Paulo Roberto Venâncio informa que o Conselho Distrital de Saúde do Barreiro está informando aos CMS, os seus novos representantes. Efigênia Maria dos Santos Xavier efetiva e Geraldo Kerche como suplente, lê também um convite para eleição da Comissão Local de Saúde do Centro de Saúde Minas Caixa no dia 16/11/99, as 19:30 na quadra da Vereadora Conceição Pinheiro. Lê um documento da FUNED, solicitando a indicação por parte deste conselho de um representante para participar da Comissão Ética da entidade. Em seguida lê um documento do Centro Mineiro de Toxicomania convidando os CMS para participar da XII Jornada do CMT, comunica também que o Conselho Nacional de Saúde convida o membro do CMS para participar no dia 23/11/99 na Capital Federal de uma reunião de discussão sobre curso de capacitação de Conselheiros de Saúde e Procuradores do Ministério Público informe que o Conselho Nacional de Saúde convida os secretários e secretárias executivas para um encontro nos dias 17,18,19 de novembro em Fortaleza/ Ceará. Informou que a mesa diretora indica o funcionário José Osvaldo Maia para participar desse encontro. Disse que a Vereadora Jô Moraes está enviando a mesa, uma cópia da emenda do Projeto de Lei 1257/99 da Câmara Municipal de BH, que altera a Lei 7425/junho/96, que dispõe sobre a contratação de funcionários no âmbito do SUS/BH. Informa que o documento será enviado as Câmaras Técnicas para apreciá-lo. Em seguida o Secretário Geral passa ao 2º ponto de pauta para aprovação das atas de 12/11/98; 28/01/99; 11/02/99; 08/04/99; 02/06/99; 10/06/99; 24/06/99. A conselheira Rosalina disse que aprovar atas sem ter uma seqüência mensal é contra o Regimento- Lê – O Artigo 20 e 43 do Regimento, esses artigos deixam bem claro que não podemos saltar Atas para aprovação se votarmos está ferindo o Regimento e abre sério grave precedente que é no futuro poder aprovar atas conforme interesses. Defende que não aprovamos, enquanto as atas não vierem na ordem não podemos aprovar, sugere a mesa que suspenda esse ponto de pauta. O secretário geral coloca que essa mesa já recebeu as atas em atraso, pois a mesa anterior já tinha colocado que tiveram problemas. Disse que colocou para José Osvaldo que a mesa quer as atas subsequentes para aprová-las. Nós temos que sair com uma solução hoje. A mesa vai conversar com o secretário para

60 discutir esta questão para a digitação das atas. O secretário geral defende a aprovação dessas atas. O conselheiro 2º
61 Secretário Coornellis disse que o problema surgiu quando o Conselho aprovou que as reuniões seriam gravadas e as
62 atas seriam transcritas das fitas, defende que assim não se pode fazer ata e fica impossível ler as atas nas reuniões
63 subsequentes, pois as atas ficam muito longas. A mesa diretora acha impossível continuar com essa forma de fazer ata,
64 as reuniões vão continuar sendo gravadas, as fitas vão ficar a disposição de todos, vamos fazer uma ata normal e enxuta
65 que será lida no início das reuniões. Sugiro que as atas anteriores sejam aprovadas hoje. Defendeu as gravações das
66 reuniões do conselho, pelo motivo de se ter no arquivo. Concorde que ata é o reflexo da reunião por isso é importante
67 tê-las já em mãos. O problema é que a Secretaria Executiva não tem como reproduzi-las, pelo fato de 06 meses sem
68 pessoal para transcrever as atas e foi feito muitas reuniões nesse período. A mesa diretora solicitou a SMSA a compra
69 de um equipamento próprio para transcrição para agilizar o processo. O conselheiro Antônio Carlos cobrou a ata do
70 mês passado conforme acertado na reunião anterior, pergunta se as propostas da reunião passada foram encaminhadas e
71 concorda com a Rosalina pela não aprovação das atas hoje e propõe criar uma comissão para acompanhar a feitura
72 dessas atas. O funcionário José Osvaldo coloca a situação atual das atas: Atas 1998, já temos três atas transcritas para
73 digitação. 03/10/28/12/98. Atas de janeiro a agosto de 1999, transcritas para digitação 11/02; 11/03; 15/04; 20/05. Atas
74 já digitadas 06/05, atas em processo de transcrição-15/03 e 01/07 e ata para transcrição 24/08/99. Lembrando que essas
75 atas foram entregues para o setor administrativo da SMSA transcrevê-las e não foi feito, devolveram a SMSA. Temos
76 06 atas para digitar, propôs a mesa ter mais um digitador na parte da manhã para agilizar a digitação das atas. s. A
77 Conselheira Maria Josefina coloca que na reunião do dia 24/08/99, o conselho definiu que iria solicitar a Secretaria um
78 funcionário para ouvir as fitas e refazer essas atas que já estão prontas, porque naquela época a gente tinha encontrado
79 vários pontos nas atas que o conselheiro tinha falado a coisa diferente do que estava escrito. A Primeira Secretaria
80 Elizete Rodrigues falou que funcionários da SMSA, que estava escrevendo não conhecia o conselho e poderia ter
81 errado na transcrição, disse que não houve retorno e a mesa tem que cobrar da SMSA esse pedido. Rosalina propõe
82 suspender a votação por motivos já explicados por ela na fala anterior. A funcionária Tatiana esclarece que havia 35
83 fitas quando chegou no conselho a 06 meses atrás, disse que já transcreveu 62 fitas, e vinha fazendo na seqüência
84 desde novembro/98 e quando foi em maio houve uma auditoria na SMSA e teve que parar para fazer as reuniões do
85 mês de junho. O conselheiro Roges Carvalho defende que a mesa diretora solicite mais funcionário para a Secretaria
86 Executiva, porque a demanda é muito grande. Foi apresentado pela Rosalina um modelo de fazer ata para ser seguido.
87 Sobre as atas que o Ministério está solicitando, o Secretário propõe uma reunião extraordinária para aprovação das atas.
88 Rosalina disse que nós já mandamos atas para o ministério sem aprovação pelo plenário basta justificar os motivos da
89 não aprovação e enviá-las através de ofício. O Secretário Geral Paulo Roberto Venancio Carvalho pede para a
90 conselheira Maria Josefina fazer por escrito as retificações por ela falado na fala anterior. Ficou definido que não
91 aprovariam essas atas por motivos já apresentados pela Conselheira Rosalina, disse que a mesa irá marcar uma reunião
92 extraordinária para aprovar as atas quando elas estiverem prontas na seqüência. Em seguida passa para o terceiro ponto
93 da pauta que é a situação atual do Centro de Saúde Ozanan e Policlínica Silveira. O Secretário Geral Paulo Roberto
94 Venancio Carvalho convidou o Administrador Regional da Nordeste Cláudio Nassif Drumond. O Conselheiro
95 Presidente da Comissão Local de Saúde Cidade Ozanan, José Ângelo, a Diretora do Distrito Sanitário Nordeste Luzia
96 Salem Luzita, O Secretário Municipal de Saúde Marilio Malagutti, a Gerente do Centro de Saúde Cidade Ozanan Ana
97 Maria Gonçalves Leite da Silva e a Conselheira Rosselli que solicitou este ponto da pauta: Em seguida o Secretário
98 Geral Paulo Roberto Venancio passa a palavra para a Gerente Ana Maria Gonçalves Leite da Silva. A Gerente inicia
99 falando que irá apresentar os trabalhos do Centro de Saúde Cidade Ozanan, desde a sua mudança para a Policlínica
100 Silveira em março de 1999, a maioria de dados que estamos trazendo é de janeiro a julho disse que são dados parciais.
101 Estamos fazendo esse processo na Comissão Local e no Conselho Distrital, quanto ao assunto da transferência do
102 Centro ele foi firmado nesses fóruns de discussão. Nós estamos aqui representados com equipe de médicos, assistente
103 social, auxiliares de enfermagem e o grupo de fisioterapia, e um funcionário do administrativo. Essa proposta nossa não
104 é para discutir a característica dessa unidade, se Centro de saúde ou se é Policlínica, estamos discutindo o processo de
105 trabalho que estamos desenvolvendo, o que conseguiriam, fica claro, principalmente os objetivos e a continuidade da
106 luta, da organização dos serviços, tem três anos que trabalhamos nessa filosofia num processo evolutivo. Só que chamar
107 a atenção que nós acreditamos na construção das história, a história do Centro de Saúde Cidade Ozanan tem um peso
108 muito grande do fazer nosso, pensando nesse processo tirando dele novas teorias para avançar, é um processo sempre
109 evolutivo, quanto a transferência para a Policlínica Silveira foi elaborado um projeto de trabalho, não conseguiremos
110 ser transferido para um prédio novo simplesmente, mas estávamos propondo algum nível de crescimento para a nova
111 unidade mista, funcionando com pronto atendimento, controle e vigilância a saúde, maior resolubilidade,
112 complexidade no atendimento das demandas dos usuários que procuram o serviço. Otimizar o funcionamento da
113 Policlínica Silveira com mínimo de custo possível e melhor aproveitamento dos funcionários e da área física, realizar
114 atendimentos primários, secundários e de urgência, esvaziamento de pequenas urgências hospitalares que se destinam
115 as grandes urgências, disse que pequenas urgências vão parar nos hospitais, sendo que a Policlínica pode responder,
116 coloca os atendimentos que a unidade faz, clínica médica, pediatria, ginecologia, psicologia, enfermagem, saúde bucal,
117 atendimento as creches, coletas de material para laboratório, vacinação, teste de acuidade, teste do pezinho
118 eletrocardiograma e Raio X, dispensação de medicamento, acolhimento e triagem, curativo, orientação a aleitamento

119 materno, fisioterapia para asmático, hipertensos, diabéticos e idosos. Atendimento de urgência, leitos de observação de
120 clínica médica e pediatria, cirurgias e suturas, atendimento imediato de pequenos cortes e acidentes domésticos. Disse
121 que o pronto atendimento funciona das 19:00 as 23:00 horas, para clínica médica e pediatria, no futuro deverá ser
122 implantado a odontologia e ginecologia. Citou vários atendimentos prioritários referentes as doenças. A unidade
123 funciona de segunda a sextas-feiras de 7:00 as 23:00 horas com todo tipo de atendimento, sábados e domingos estamos
124 propondo um plantão de 7:00 as 19:00 horas para atendimento de urgência. Falou as categorias de profissionais que tem
125 no centro de saúde, no total 69 funcionários, da SES da PBH e 15 terceirados. Com os dados distribuídos aos
126 conselheiros com praticamente a mesma equipe a unidade avançou no processo de produção, informa que o sistema de
127 informação da SMSA tem todos os nossos dados de produção para qualquer pessoa ou conselho solicitar e conferir e
128 citou os bairros que a unidade atende, Em seguida a Dra. Mônica do Serviço de Ginecologia passou a relatar o
129 atendimento nessa área. Em seguida Dr. Humberto fala sobre os atendimentos na área de fisioterapia. Em seguida o
130 Secretário Geral Paulo Roberto Venancio de Carvalhp passa a palavra para o Presidente da Comissão Local de Saúde
131 da Unidade O sr José Ângelo, ele coloca que a administração de saúde em Belo Horizonte deve se sentir orgulhosa de
132 ver o trabalho dos funcionários da unidade em atender a população e atender bem, isto mostra que se querendo pode ser
133 dado um bom atendimento as vezes até com pouco recursos. Deu parabéns aos trabalhadores da unidade pelo excelente
134 desempenho, ele coloca que a Policlínica dispões de poucos recursos materiais, pelo perfil de atendimento nos vimos
135 aprovando em todas as estâncias a criação da UPA-Silveira. Com atendimento 24 horas. Porque se transformar o
136 Centro de Saúde em UPA, pode ser conseguido mais materiais, citou exemplo de uma ambulância que é essencial para
137 uma unidade. O pronto-atendimento lá está em caráter experimental, mas hoje tornou-se bem sucedido, com a criação
138 da UPA-Silveira o atendimento seria de 24 horas por dia, disse que essa criação foi aprovada na VI Conferência
139 Municipal de Saúde e no OP da cidade. Disse que é real a necessidade da Região Nordeste ter uma UPA, com essa
140 transformação podemos reivindicar mais profissionais para o atendimento 24 horas. Em seguida o Secretário Geral
141 passa a palavra a Luzia Salem Luzita Diretora do Distrito Sanitário Nordeste, que inicia parabenizando a equipe do
142 Centro de Saúde pelo trabalho realizado, se sente também parte desse trabalho na luta pela nova unidade mista. O
143 trabalho está no rumo certo. Solicitou a mesa que o Coordenador da Urgência Emergência da SMSA, Dr. Adebald
144 Andrade mostrasse dados sobre as 4 policlínicas de Belo Horizonte, ela coloca que não é necessário ter uma unidade 24
145 horas porque a demanda diminui muito à noite; disse que precisa de pronto atendimento em pontos estratégicos na
146 Nordeste para desfogar as UPAS 24 horas de BH. O Coordenador Aderbal apresenta os dados relativos as 4 UPAS de
147 BH no atendimento a população no ano de 1998. Nos dados apresentados(ver fita) a demanda por atendimento cai em
148 muito no horário de 00 horas às 6:00 horas da manhã, ou seja a procura por unidade de saúde a noite é pequena nas três
149 clínicas, médica, pediatria e cirurgia. Disse que 55% dos pacientes que procuram as UPAS não são pacientes de UPA,
150 são pacientes para atendimento em ambulatorios. Defende a ampliação das unidades básicas e estender os seus horários
151 de atendimento no sentido de desafogar as UPAS. A Conselheira Rosselli lê a conclusão do relatório apresentado pela
152 Comissão Local de Saúde do Centro de Saúde Cidade Ozanan e pergunta se após as 23 horas se fica médicos de plantão
153 para atender as urgências. A gerente da unidade informa que não fica médicos, o que aparece é pacientes nos finais de
154 semana. A Conselheira Rosselli informa que tanto na Conferência Distrital Nordeste e na VI Conferência ficou
155 definido que a Policlínica Silveira seria transformada em unidade de Pronto –Atendimento 24 horas, se atendimento
156 justo que a unidade faz hoje, pergunta se é uma mudança do modelo assistencial, se for teria que ser passado pela VI
157 Conferência Municipal de Saúde. Defendeu que a Policlínica seja transformada em UPA 24 horas, perguntou se nesse
158 atendimento até às 23 horas se tiver algum paciente em observação como é feita a transferência dele para outro hospital,
159 já que a unidade precisa de ambulância pois faz atendimento de urgência. Parabenizou os funcionários pelo belo
160 trabalho na unidade , quanto a questão de abrir o atendimento aos sábados, domingos e feriados, a SMSA terá que fazer
161 um grande esforço e contratar mais recursos humanos, pergunta se os funcionários estão recebendo a complementação
162 de atendimento de urgências. O Conselheiro Antônio Carlos Parabeniza os funcionários da unidade pelo belo trabalho
163 realizado. Defendeu a transformação da unidade em UPA 24 horas, pergunta quantos funcionários seria necessário para
164 essa transformação. O participante João coloca que ainda não viu bem esse trabalho apresentado aqui e pergunta qual é
165 a procura na regional nordeste para se ter uma UPA 24 horas. O Presidente do Conselho João Athaide disse que se há
166 um consenso em se ter uma UPA 24 horas em cada regional é importante que a região nordeste também a tenha. A
167 conselheira Janine defende que não se deve olhar apenas porcentagem/números, a vida está acima de números. Defende
168 que no bairro Ipiranga Ozanan deve ter uma Unidade Básica de Saúde e defendeu a transformação da unidade em UPA
169 24 horas. O Secretário Geral Paulo Roberto Venâncio, disse que a própria população já reconhece a Policlínica Silveira
170 como atendimento de urgência disse que já é uma reivindicação histórica em transformar a unidade em UPA 24 horas,
171 parabenizou os trabalhadores pelo belo trabalho. Propõe que o conselho vote a transformação da Unidade e a CTCA
172 discuta a forma de como transformá-la. A Conselheira Anadil disse que tem que definir qual tipo de unidade que vai
173 funcionar na Policlínica Silveira, se um Centro de Saúde, uma unidade mista ou uma UPA 24 horas. Demonstrou muita
174 preocupação em unidade mista por ocorrer vários problemas. Citou exemplo da Policlínica Amilcar Viana Martins.
175 Defendeu que seja construído um Centro de Saúde no Bairro Cidade Ozanan. O Conselheiro Anésio Marcelino
176 parabenizou os trabalhadores da unidade em UPA 24 horas para atender o pessoal depois das 00 horas. A Diretora do
177 Distrito Sanitário Nordeste, Luzia, na sua fala defendeu a unidade mista na Policlínica Silveira, onde se atende as

178 consultas agendadas e no período de 7:00hs às 23:00hs a policlínica atende a demanda livre. Defendeu contrário a se
179 ter na unidade atendimento após as 23:00hs porque não tem demanda, seria gastar recursos sem necessidade da
180 população que não procura a noite se a comunidade acha melhor ter uma unidade 24 horas, nós dirigentes da saúde
181 estamos aí para cumprir as determinações da comunidade, se a comunidade quer UPA 24 horas cabe a nós como poder
182 público cumprir. Disse que a proposta é abrir mais três unidades de saúde na Nordeste para desafogar a UPA 24 horas
183 Norte e HOB, dos atendimentos que não são de urgência que muitas vezes vão para as UPAS. Como foi falado aqui que
184 os recursos financeiros para contratar recursos humanos no OP Cidade para abrir a Policlínica Silveira 24 horas, a hora
185 que esses recursos humanos chegar, nós abriremos a Policlínica Silveira sem problema nenhum, 24 horas por dia e
186 depende que nós teremos que garantir recursos para construir um novo Centro de Saúde na Cidade Ozanan. A
187 Conselheira Rosselli disse que defende a transformação da unidade em UPA 24 horas. Com uma ambulância. Disse que
188 o Conselho Local de Saúde – Centro de Saúde Cidade Ozanan solicita que se transformasse em UPA, receberia material
189 que os Centros de Saúde não recebe, defende que se defina se é unidade básica ou de urgência. A Gerente Ana Maria
190 Gonçalves Leite perguntou caso fica definido transformação da unidade em UPA 24 horas, pergunta se fica a proposta
191 que foi levantada do aproveitamento da equipe de nível local para a UPA 24 horas ou se transfere a equipe de nível
192 local para uma outra unidade. Fica-se claro essa questão. Defendeu que deveria ser construído um outro Centro de
193 Saúde Cidade Ozanan no Bairro Ipiranga. Disse que não construindo o Centro de Saúde poderia se trabalhar no bairro
194 Ipiranga com as equipes do BH-Saúde. O Secretário Geral Paulo Roberto Venâncio propôs votar a questão da
195 transformação da UPA 24 horas. O Conselho aprova e busca condições políticas e técnicas para realizar a
196 transformação. A Conselheira Cleide defende a transformação da Unidade em UPA 24 horas porque esta questão já foi
197 defendida na V Conferência Municipal de Saúde de se ter em cada distrito uma UPA 24 horas. Depois de várias
198 discussões foi aprovado a transformação da Policlínica Silveira e o Centro de Saúde Cidade Ozanan em unidade 24
199 horas, e as questões técnicas e políticas para a realização dessa transformação foi remetida para CTCA para analisar e
200 acompanhar junto a SMSA/ Distrito Sanitário Nordeste. A Conselheira Fininha propõe a pauta da próxima reunião do
201 CMS. Aprovação das atas, comunicação, relatório financeiro, e avaliação da VI Conferência. A avaliação da VI
202 conferência ficou para próxima reunião devido ao adiantado da hora. No final da reunião foi escolhido o Conselheiro
203 Roges Carvalho para participar da Comissão de Ética da FUNED. E o Conselheiro Roges Carvalho foi escolhido para
204 participar da XII Jornada do Centro Mineiro de Toxicomania. Sobre a questão de funcionários para o conselho ficou
205 deliberado para a mesa diretora discutir com a SMSA. Às 18:10 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
206 reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente do Conselho e pelo
207 secretário-geral. Belo Horizonte, 11 de novembro de 1999.
208 JOM/tdsv